

## ANÁLISE DE BANCOS – 3º TRIMESTRE DE 2009

Bancos analisados:

- Banco do Brasil	12/11/2009
- Banco Itaú/Unibanco	10/11/2009
- Bradesco	10/11/2009
- Santander do Brasil	10/11/2009

### RESULTADO DO ACIONISTA

O resultado líquido dos bancos no terceiro trimestre de 2009 teve um lucro médio de R\$ 1,6 bilhão. O maior lucro foi do Itaú com R\$ 2,2 bilhões; o Banco do Brasil e Bradesco tiveram lucros bem próximos. Apenas o Santander teve lucro inferior a meio bilhão de reais.

Em relação ao mesmo período de 2008, os lucros líquidos cresceram, em média, 5%. Destaque ao alto crescimento dos resultados do Itaú (22%) e a redução do lucro líquido do Bradesco (- 5,26%) e do Santander (-20%) se comparados com o mesmo período do ano passado.

*Em relação ao 2º trimestre de 2009, o lucro líquido dos bancos reduziu-se em 19,2%.*

Ratificando o bom desempenho do 3º trimestre, no acumulado de 2009 o Itaú/Unibanco mantém a dianteira com R\$ 6,9 bilhões, seguido pelo Banco do Brasil com R\$ 6 bilhões e pelo Bradesco com R\$ 5,8 bilhões.

(R\$ bilhões)

	<b>Banco do Brasil</b>	<b>Itaú-Unibanco</b>	<b>Bradesco</b>	<b>Santander</b>	<b>Total</b>
LL (2T-2009)	R\$ 2,3	R\$ 2,6	R\$ 2,3	R\$ 0,6	R\$ 7,8
LL (3T-2009)	R\$ 1,9	R\$ 2,2	R\$ 1,8	R\$ 0,4	R\$ 6,3
LL (3T-2008)	R\$ 1,8	R\$ 1,8	R\$ 1,9	R\$ 0,5	R\$ 6,0
<b>Acumulado 2009</b>	<b>R\$ 6,0</b>	<b>R\$ 6,9</b>	<b>R\$ 5,8</b>	<b>R\$ 1,4</b>	<b>R\$ 20,1</b>

## RENTABILIDADE

Em valores médios, o retorno dos acionistas (ROE) foi de 3,1% no terceiro trimestre de 2009, puxado em grande parte pelo alto crescimento dos lucros do Itaú/Unibanco e Banco do Brasil.

O Banco do Brasil é a instituição mais alavancada (possui ativo total 19 vezes maior que o seu patrimônio líquido), o que contribuiu para que apresentasse o maior retorno sobre o capital próprio no período. O Santander é o menos alavancado, e também com o menor retorno sobre o Patrimônio Líquido (ROE).

% trimestral 3 T de 2009

	<b>Banco do Brasil</b>	<b>Itaú/Unibanco</b>	<b>Bradesco</b>	<b>Santander</b>	<b>Média</b>
Retorno s/ Ativos (ROA)	0,31%	0,38%	0,37%	0,13%	0,32%
<i>Leverage</i>	19X	11X	12X	6X	12X
Retorno s/ Capital Próprio (ROE)	5,92%	4,40%	4,68%	0,81%	3,1%

% trimestral – 2 T de 2009

	<b>Banco do Brasil</b>	<b>Itaú/Unibanco</b>	<b>Bradesco</b>	<b>Santander</b>	<b>Média</b>
<b>Retorno s/ Ativos (ROA)</b>	<b>0,39%</b>	<b>0,42%</b>	<b>0,48%</b>	<b>0,17%</b>	<b>0,37%</b>
<b><i>Leverage</i></b>	<b>18X</b>	<b>12X</b>	<b>13X</b>	<b>7X</b>	<b>10X</b>
<b>Retorno s/ Capital Próprio (ROE)</b>	<b>7,08%</b>	<b>5,20%</b>	<b>6,2%</b>	<b>1,18%</b>	<b>4,9%</b>

## PRÊMIO PELO RISCO

Os maiores bancos brasileiros remuneraram seus acionistas, no terceiro trimestre de 2009, com uma taxa média de retorno sobre o capital próprio de 1,8% acima da remuneração da taxa Selic, considerada a aplicação de mais baixo risco da economia.

Ao se considerar uma remuneração mínima de 6% ao ano (1,5% ao trimestre) como prêmio pelo risco do capital próprio em 2009, tem-se o

ganho econômico do acionista. Este resultado representa o lucro efetivo do acionista, ou seja, o ganho produzido pelo banco acima do custo de oportunidade do capital próprio.

	<b>Banco do Brasil</b>	<b>Itaú/Unibanco</b>	<b>Bradesco</b>	<b>Santander</b>	<b>Média</b>
ROE	5,92%	4,40%	4,68%	0,81%	3,1%
Prêmio pelo Risco	3,82%	2,1%	2,56%	- 1,29%	1,8%
Ganho Econômico Genuíno do Acionista	2,32%	0,6%	1,06%	- 2,79%	- 0,6%

### **CARTEIRA DE CRÉDITO**

O volume médio da carteira de crédito e arrendamento mercantil decurso prazo e de longo prazo, mantida pelos maiores bancos no 3º trimestre de 2009, é de R\$ 178,3 bilhões. O Banco do Brasil apresenta a maior carteira (R\$ 235 bilhões); Itaú com R\$ 212 bilhões é a segunda maior carteira, e Bradesco com R\$ 148 bilhões a terceira. Dos bancos assinalados, a menor carteira de crédito é do Santander, com volume de R\$ 118 bilhões.

Destaque é a baixa participação dos créditos no total dos ativos. Para cada R\$ 100,00 investidos no ativo, somente R\$ 34,50 estão aplicados em créditos. Em outras palavras, somente pouco mais de 1/3 dos ativos dos bancos encontra-se aplicado em créditos, atividade básica do negócio.

Em relação ao trimestre anterior, a participação do crédito sobre os ativos se manteve estável, com 34,5% do trimestre atual, contra 34,7% do trimestre anterior. **Em média, o volume de crédito aumentou 2,3% em relação ao trimestre anterior.**

### **3 T de 2009**

	<b>Banco do Brasil</b>	<b>Itaú/Unibanco</b>	<b>Bradesco</b>	<b>Santander</b>	<b>Média</b>
Volume Médio da Carteira de Crédito	R\$ 235 bilhões	R\$ 212 bilhões	R\$ 148 bilhões	R\$ 118 bilhões	R\$ 178,3 bilhões
Participação do Crédito s/ Ativo Total	36,5%	35,1%	30,6%	35,8%	34,5%

## 2 T de 2009

	<b>Banco do Brasil</b>	<b>Itaú/Unibanco</b>	<b>Bradesco</b>	<b>Santander</b>	<b>Média</b>
Volume Médio da Carteira de Crédito	R\$ 213 bilhões	R\$ 215 Bilhões	R\$ 149 bilhões	R\$ 120 bilhões	R\$ 174,3 Bilhões
Participação do Crédito s/ Ativo Total	35,8%	35,4%	30,8%	36,6%	34,7%

## ÍNDICE DE EFICIÊNCIA DOS BANCOS

As instituições financeiras utilizaram, em média, 48,5% de suas receitas de intermediação financeira para cobrirem suas despesas administrativas e de pessoal no 3º trimestre de 2009. O banco mais eficiente neste indicador despendeu 31,0% das receitas, e o menos eficiente gastou o equivalente a 78% das receitas financeiras. A diferença de eficiência entre as duas instituições é grande, podendo-se prever a existência de espaço para os bancos ganharem maior margem operacional numa eventual redução do *spread*.

## 3 T de 2009

	<b>Banco do Brasil</b>	<b>Itaú/Unibanco</b>	<b>Bradesco</b>	<b>Santander</b>	<b>Média</b>
Índice de Eficiência	49%	36%	31%	78%	48,5%

## 2 T de 2009

	<b>Banco do Brasil</b>	<b>Itaú/Unibanco</b>	<b>Bradesco</b>	<b>Santander</b>	<b>Média</b>
Índice de Eficiência	54%	35%	26%	91%	51,5%

## PRINCIPAIS COMPONENTES DO RESULTADO

	<b>Banco do Brasil</b>	<b>Itaú/Unibanco</b>	<b>Bradesco</b>	<b>Santander</b>	<b>Média</b>
Receitas da Intermediação Financeira	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Despesa da Intermediação Financeira	70%	57%	71%	63%	65,3%
Despesa de Crédito de Liq. Duvidosa	18,1%	22,7%	15,8%	34,9%	22,9%
Despesa de Pessoal	18%	12,5%	11,6%	13,7%	13,9%
Despesas Administrativas e Operacionais	30,7%	23,5%	20,8%	64,4%	34,9%
Receitas de Prestação de Serviços	21,8%	16,6%	10,9%	19,9%	17,3%
Rendas de Tarifas Bancárias	5,43%	3,7 %	2,1%	6,4%	4,4%
Lucro Líquido	12,2%	11,9%	12,6%	12,5%	12,3%

O custo total de captação das instituições financeiras no 3º trimestre de 2009 foi equivalente a 65,3% da receita financeira. Ou seja, a margem bruta de intermediação financeira divulgada pela demonstração de resultados é igual a 34,7%. O banco com menor despesa de captação em relação às receitas financeiras é o Itaú, e o maior é o Bradesco.

Das receitas financeiras apropriadas no terceiro trimestre, 22,9%, em média, foram direcionados para cobrir devedores duvidosos (inadimplência).

As despesas de pessoal e as despesas administrativas e operacionais consumiram, em média, 48,8% das receitas de intermediação dos bancos.

Os bancos apuraram no 3º trimestre de 2009, ainda, o equivalente a 4,4% em média, de suas receitas de intermediação na cobrança de serviços e tarifas de seus clientes.

As instituições obtiveram, no 3º trimestre de 2009, uma margem líquida média de 12,3%. Em outras palavras, do total das receitas de intermediação auferidas no exercício, restaram 12,3% na forma de lucro líquido, sendo o restante consumido pelos custos e despesas incorridos.

## RESULTADOS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA

3T de 2009

	<b>Banco do Brasil</b>	<b>Itaú/Unibanco</b>	<b>Bradesco</b>	<b>Santander</b>	<b>Média</b>
Crédito e Leasing	67,1%	61,9%	49,5%	70,6%	62,3%
Títulos e Valores Mobiliários	31,4%	31,1%	36,5%	16,1%	28,8%
Resultados com Derivativos	-4,1%	0,0%	11,0%	0,1%	1,7%
Câmbio	2,5%	-0,4%	1,9%	7,7%	2,9%
Compulsório	1,3%	0,9%	1,0%	0,9%	1,0%
Outros	1,8%	6,4%	0,2%	4,7%	3,3%

2T de 2009

	<b>Banco do Brasil</b>	<b>Itaú/Unibanco</b>	<b>Bradesco</b>	<b>Santander</b>	<b>Média</b>
Crédito e Leasing	65,5%	61,6%	52,6%	84,4%	66,0%
Títulos e Valores Mobiliários	32,6%	32,2%	21,0%	1,3%	21,8%
Resultados com Derivativos	-2,8%	0,0%	5,1%	13,1%	3,9%
Câmbio	0,8%	-0,8%	7,1%	0,0%	1,8%
Compulsório	1,3%	0,7%	0,8%	1,1%	1,0%
Outros	2,5%	6,3%	13,2%	0,0%	5,5%

As principais fontes de receitas dos bancos continuaram basicamente as mesmas, com forte peso nas operações de crédito e arrendamento mercantil. Destaque pode ser dado a redução das operações com derivativos em relação do trimestre anterior.

## VALOR ECONÔMICO AGREGADO

	<b>Banco do Brasil</b>	<b>Itaú/Unibanco</b>	<b>Bradesco</b>	<b>Santander</b>	<b>Média</b>
Ativo Ponderado pelo Risco 3T2009	R\$ 44	R\$ 69	R\$ 302	R\$ 38	R\$ 113
Lucro Líquido	R\$ 1,98	R\$ 2,27	R\$ 1,81	R\$ 0,43	R\$ 1,62
PL Mínimo	R\$ 4,8	R\$ 7,6	R\$ 33,2	R\$ 4,2	R\$ 12,4
EVA	R\$ 1,8	R\$ 1,9	R\$ 0,4	R\$ 0,22	R\$ 1,1

Considerando um custo do capital próprio de 18,2% a.a, equivalente a 4,27% a.t, com risco Brasil de 2,5%, IPCA de 4,17% no acumulado ao ano e Ke(EUA) de 11,52% a.a. O PL mínimo corresponde a 11% do Ativo Ponderado pelo Risco.

Os bancos agregaram, em média, R\$ 1,1 bilhão em valor econômico no trimestre.

## **ALGUNS DESTAQUES DA ANÁLISE**

- 1.** Queda do lucro líquido no trimestre comparativamente ao 2º trimestre de 2009 ( - 19,23%).
- 2.** Aumento no lucro líquido se comparado com o mesmo período do ano anterior (5%)
- 3.** Decréscimo das provisões de créditos de liquidação duvidosa em 19%
- 4.** Continua baixa a participação dos créditos em relação ao total dos ativos. Para cada R\$ 100,00 de recursos próprios e de terceiros captados, os bancos aplicam somente R\$ 34,50 em crédito. Uma redução de 0,2% em relação ao trimestre anterior.
- 5.** O retorno sobre o capital próprio no trimestre foi de 3,1%, contra 4,9% no trimestre anterior.
- 6.** O Bradesco e o Itaú/Unibanco mantém, em média, ativos 12 ,5 X superiores aos seus recursos próprios. O Banco do Brasil, mais alavancado, opera com uma alavancagem de 18 X. O maior retorno do capital próprio do Banco do Brasil é explicado pelo maior risco financeiro assumido.

**INSTITUTO ASSAF**

[www.institutoassaf.com.br](http://www.institutoassaf.com.br)

